

ATA DA 019ª SESSÃO ESPECIAL DA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 13 DE JULHO DE 2016, EM  
COMEMORAÇÃO AO CENTENÁRIO DE CARLOS JOFFRE AMARAL,  
AOS 77 ANOS DO GRUPO SCC E AOS 35 ANOS DO SBT E  
SBT/SC  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ALDO SCHNEIDER

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas  
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor deputado estadual  
Gabriel Ribeiro, proponente desta sessão especial;  
(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado estadual  
Ricardo Guidi;  
(Palmas)

Excelentíssimo senhor presidente do Tribunal  
Regional Eleitoral do estado de Santa Catarina,  
desembargador César Augusto Mimoso Ruiz Abreu;  
(Palmas)

Senhora secretária adjunta de estado da  
Educação, Elza Marina da Silva Moretto, neste ato  
representando o excelentíssimo senhor secretário  
da Educação, Eduardo Deschamps;  
(Palmas)

Senhor presidente do Sistema Catarinense de  
Comunicações - Grupo SCC, Roberto Rogério do  
Amaral;  
(Palmas)

Senhor diretor de afiliadas do Sistema  
Brasileiro de Televisão - SBT -, Daniel Abravanel;  
(Palmas)

Senhor vice-presidente de Mercado do SBT Santa  
Catarina, Carlos Joffre do Amaral Neto;  
(Palmas)

Senhor vice-presidente de Produto do Grupo  
SCC, Roberto Dimas do Amaral.  
(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão em comemoração ao centenário de nascimento de Carlos Joffre do Amaral, aos 77 anos do Grupo SCC e aos 35 anos do SBT e SBT/SC foi convocada por proposição do sr. deputado Gabriel Ribeiro e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Antes de passar a Presidência dos trabalhos ao proponente desta sessão especial, gostaria de cumprimentar os membros da família Amaral e os integrantes do SBT. A história escrita por este meio de comunicação e pela família Amaral em Santa Catarina está cravada no coração de cada um dos catarinenses, e todos nós temos o maior respeito e admiração pelo trabalho democrático e transparente que é realizado por este Grupo.

Falando também em nome do presidente desta Casa, deputado Gelson Merisio, queremos dizer que temos muita satisfação de participar e oferecer esta justíssima homenagem.

Deixo aqui os meus cumprimentos ao deputado Gabriel Ribeiro. Gostaria de saudá-lo e de dizer que o SBT não é apenas da sua terra, Lages, mas é de todos nós, catarinenses. A sua proposição, sem dúvida alguma, é justíssima e tem a aprovação desta Casa e de todos os catarinenses.

Passo, com muita honra, a Presidência desta sessão ao proponente, deputado Gabriel Ribeiro.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gabriel Ribeiro) - Boa-noite a todos!

Quero agradecer ao deputado Leonel Pavan, representando o deputado Gelson Merisio; ao deputado Ricardo Guidi, e estendo os agradecimentos aos demais deputados do Parlamento catarinense por terem acatado a minha proposição para a realização desta sessão especial em homenagem ao centenário de Carlos Joffre do Amaral, aos 77 anos do Grupo SCC e aos 35 anos do SBT e SBT/SC.

Em nome do dr. Roberto Amaral, gostaria de cumprimentar toda a família Amaral, e em nome do

nosso querido Maneca, cumprimento os colaboradores da empresa, as autoridades presentes, os amigos e as amigas da serra catarinense que hoje se encontram neste dia tão importante que marca a passagem do centenário de um dos maiores comunicadores do Brasil que escolheu Santa Catarina, em especial Lages, para fixar residência e deixar esse grande legado para Santa Catarina.

Quero cumprimentar o deputado Ivan Naatz, recém-chegado nesta sessão.

Gostaria de convidar para compor a mesa o excelentíssimo senhor secretário de estado da Comunicação, João Evaristo Debiasi.

Esta Presidência registra a presença das seguintes autoridades:

Senhor secretário municipal da Casa Civil, Paulo Ávila da Silva, neste ato representando o excelentíssimo senhor prefeito do município de Florianópolis, César Souza Junior;

Senhor presidente da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis - Acif -, Sander DeMira;

Senhor presidente do Conselho Regional de Administração de Santa Catarina - CRA/SC -, administrador Evandro Fortunato Linhares;

Senhora presidente da Associação Filantrópica de Amparo aos Policiais Militares do Estado de Santa Catarina - Afapom -, Letícia Silva de Menezes;

Senhor presidente executivo da ADVB-SC, Daniel de Oliveira Silva;

Senhor diretor de Marketing e Relacionamento com o Mercado, Carlos Roberto de Farias, neste ato representando o senhor presidente da Fiesc, Glauco José Côrte;

Senhora assessora executiva da Câmara de Vereadores do município de Blumenau, Maria Aparecida Oliveira, neste ato representando o senhor vereador Mário Hildebrandt;

Senhor diretor executivo da Federação das Cooperativas Agropecuárias de SC - Fecoagro -, Ivan Ramos;

Senhor radialista da Rádio Clube de Lages, Manoel Corrêa, o Maneca;

Senhor diretor-presidente da SC Participações e Parcerias S.A. - SCPAR -, Paulo Cesar da Costa;

Senhor diretor da Associação Catarinense de Imprensa, jornalista Manoel Timóteo de Oliveira, neste ato representando o senhor presidente, Ademir Arnon.

Dando continuidade à sessão, a seguir teremos a apresentação de um vídeo institucional da empresa.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

(Palmas)

Gostaria, ainda, de registrar a presença da senhora superintendente da Fundação Carlos Joffre, Nara Maria Kuhn Göcks.

A seguir, farei uso da palavra, na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão, e passo a Presidência desta sessão ao deputado Ricardo Guidi.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Guidi) - Com a palavra o sr. deputado Gabriel Ribeiro.

O SR. DEPUTADO GABRIEL RIBEIRO - (Passa a ler.)

“‘Todo sonho pode se tornar realidade. Basta ter audácia e não cruzar os braços para que aconteça’. O autor desta frase é Carlos Joffre do Amaral, cujo centenário de nascimento se completou no último dia 10 de julho. Foi um homem de origem humilde que acreditou no seu sonho, e o estado de Santa Catarina é o que é graças a pessoas como ele, que criaram e perseguiram o próprio ideal, que construíram o futuro.

Seu Joffre, como era conhecido, pautou a sua vida pela audácia para empreender e criar soluções para a precariedade técnica da primeira metade do século passado e até para conquistar o coração do amor da sua vida, a dona Ilse.

Carlos Joffre do Amaral, nascido em Santo André, São Paulo, chegou a Santa Catarina aos 23 anos. Atuava como técnico de rádio para uma empresa paulista e desembarcou em Lages para realizar um trabalho temporário: instalar aparelhos comprados por um comerciante da cidade, o dr. Botini. Além disso, numa época em que o rádio era raro, seu Joffre tinha a missão de

treinar pessoas para fazer a manutenção dos aparelhos.

Logo ao chegar, percebeu o potencial e o mercado. Criou uma sociedade com Reno Lisboa Ramos para o comércio de rádios. Em 1939 surgia, então, a oficina para consertar aparelhos de rádio. Em seguida, montou em Lages um sistema de alto-falantes no centro da cidade, e transmitia comunicados e música através da *Voz da Cidade*.

O sistema de alto-falantes gerou frutos. Em agosto de 1947, seu Joffre colocava no ar a Rádio Clube, até hoje uma referência na serra catarinense. Na época, o Brasil engatinhava no setor das comunicações. Lages era impulsionada pela madeira, que tornou a cidade a mais rica de Santa Catarina.

No começo, ainda na *Voz da Cidade*, seu Joffre levava aos lageanos música, recados, anúncios comerciais, notícias e organizava *shows* em praça pública. Tinha elenco de cantores, declamadores e humoristas. Quando começava a operar, as pessoas se reuniam em torno dos alto-falantes pela cidade para saber das novidades. Durante a Segunda Guerra Mundial, bastava o público ouvir o toque de *O Guarani*, de Carlos Gomes, para saber que havia notícia importante.

Carlos Joffre do Amaral também montava cata-ventos para gerar energia que fazia funcionar os seus aparelhos de rádio. Foi para executar este serviço que um dia viajou até Curitiba, em 1945. Lá conheceu uma moça de 17 anos: Ilse Machado. De maneira audaciosa, mandou um recado: 'Pode dizer que eu vou me casar com ela'. Ilse tinha namorado e mandou a resposta no mesmo tom, que não se casaria com um 'pé de pano', referindo-se aos sapatos brancos que Amaral costumava calçar. Porém, festas de igreja e quermesses provocaram outros encontros entre os dois que namoraram e casaram-se em 1946. Tiveram os filhos Roberto, em 1947, e Glória, em 1953.

O embrionário sistema de alto-falantes deu origem ao consolidado Sistema Catarinense de Comunicação (SCC). É um Sistema que nasceu aqui e que representa o jeito de ser do catarinense.

Nessa trajetória de mais de quase oito décadas, a Rádio Clube de Lages merece um capítulo especial. Nesta emissora surgiu a inigualável dupla Tavinho e Maneca, sendo que Maneca é funcionário desde o dia 1º de setembro de 1949, ou seja, há 66 anos, com o seu tradicional 'olha a hora, olha a hora' no programa *Alma Cabocla*, que começou com ele, Tavinho e Souzinha, em 1957. Nos costumes da cidade, não podemos deixar de falar na sirene da Clube, que desde 1956 sinaliza o começo, o intervalo e o final da jornada de trabalho no comércio local.

Uma semente bem plantada gera bons frutos. Em 1976, assumiu a direção da rádio o engenheiro Roberto Amaral, dando continuidade aos sonhos do pai. Logo em seguida, em outubro de 1977, o grupo obtém a concessão para explorar um canal de televisão, criando a TV Planalto, que após dois anos de preparativos iniciou as suas transmissões com programas locais e completando a programação com filmes, alguns programas da TV Guaíba e o *Programa Silvio Santos* adquirido da TVS.

Pela parceria com a TVS, a TV Planalto passou a retransmitir a programação do SBT a partir de 1981, tornando-se a primeira afiliada da rede no Brasil. Desde 2008, o Sistema Catarinense de Comunicação opera com o nome SBT Santa Catarina.

Atualmente, o SCC tem sedes em Florianópolis, Lages, Joinville, Blumenau, Criciúma, Joaçaba e Chapecó. No ano de 2013, o SBT Santa Catarina inovou com investimentos em tecnologia digital e hoje opera com sinal HD, de alta definição, nas principais cidades do estado. Mais do que isso, o SBT é a televisão da família catarinense.

As comunicações do Brasil tornaram-se referência mundial, e aquele paulista que chegou a Santa Catarina aos 23 anos deu a sua contribuição para isso. Pela sua trajetória, Carlos Joffre do Amaral tem lugar no panteão da comunicação brasileira pelo que fez e pelo legado que deixou."

Por tudo isso, parabênzo a família do seu Joffre e a família do dr. Roberto Amaral, na pessoa do Carlinhos, do Beto, da Melissa, da Duda, do Lucca, do Ian, da dona Rita, da Adriana, da

Glorinha, da Fernanda, do Rafael e da vó Ilse, e deixo aqui o meu muito obrigado, em nome de todos os catarinenses, ao saudoso Carlos Joffre do Amaral, onde quer que esteja.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Guidi) - Passo a Presidência desta sessão ao deputado Gabriel Ribeiro.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gabriel Ribeiro) - Dando continuidade à sessão, registro ainda a presença do senhor presidente do Ciasc, Luiz Antônio da Costa Silva.

Convido a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Senhora e senhores, boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta uma homenagem ao sr. Carlos Joffre Amaral, *in memoriam*, pela passagem do centenário de seu nascimento e por sua inestimável contribuição para o desenvolvimento dos meios de comunicação do planalto serrano e de Santa Catarina.

Convido o sr. deputado Gabriel Ribeiro para, juntamente com os deputados Ricardo Guidi e Ivan Naatz, fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem a sra. Ilse Machado do Amaral, acompanhada de seus netos, Melissa Amaral, Rafael Amaral Borba e Roberto Dimas do Amaral, neste ato representando o seu esposo, sr. Carlos Joffre Amaral, *in memoriam*.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem ao Sistema Catarinense de Comunicações - Grupo SCC - pela passagem de seus 77 anos de fundação, aproximando as pessoas e contribuindo para o avanço dos meios de comunicação do planalto serrano e de Santa Catarina.

Convido para receber a homenagem o sr. presidente, Roberto Rogério do Amaral, neste ato

representando o Sistema Catarinense de Comunicações - Grupo SCC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o Parlamento catarinense homenageia o Sistema Brasileiro de Televisão - SBT - e o SBT Santa Catarina pela passagem dos seus 35 anos de fundação e por produzir conteúdo capaz de reunir, divertir e informar a família, contribuindo com o desenvolvimento da população e o avanço dos meios de comunicação em todo o Brasil.

Convido para receber a homenagem o sr. diretor Daniel Abravanel, neste ato representando o Sistema Brasileiro De Televisão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. vice-presidente de Mercado, Carlos Joffre do Amaral Neto, juntamente com a sua mãe, sra. Rita Amaral, e o sr. vice-presidente de Produto, Roberto Dimas do Amaral, neste ato representando o SBT Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço os srs. deputados pela entrega das homenagens.

A seguir, a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina tem a grata satisfação de promover o livro *No ar: Carlos Joffre Amaral - Uma Vida pela Comunicação em Santa Catarina*, que estará exposto no *hall* deste Poder.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e durante a semana será reprisada. Acompanhem a programação!

Obrigada e boa-noite!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gabriel Ribeiro) - Dando continuidade à sessão, convido para fazer uso da palavra, em nome da família Amaral, o sr. vice-presidente de Produto, Roberto Dimas do Amaral.

O SR. ROBERTO DIMAS DO AMARAL - Boa-noite a todos!

(Passa a ler.)

"Gostaria de agradecer ao proponente desta sessão especial, deputado Gabriel Ribeiro, e ao secretário de Comunicação, João Evaristo Debiassi, e em nome deles agradecer a todas as autoridades presentes.

Agradeço também a presença dos diretores do SBT nacional, Daniel Abravanel e Eduardo Silva, e em nome deles agradeço a presença e a colaboração de toda a diretoria e colaboradores do SBT em São Paulo.

Quero agradecer também a presença dos nossos colegas e amigos do Sistema Catarinense de Comunicação. Muitos vieram de Lages e outras regiões exclusivamente para este evento e se fazem presentes na noite de hoje.

Agradeço a presença da dona Ilse Amaral, a matriarca da nossa família; da minha mãe, dona Rita; da Adriana; da minha irmã Melissa; da minha esposa, Andressa; e da minha filha Eduarda, e em nome delas agradeço a presença de todos aqui hoje.

É com muito orgulho e emoção que estou aqui nesta noite com a missão de falar sobre o meu querido avô, Carlos Joffre, em nome de toda a família Amaral. Infelizmente, o meu avô faleceu muito novo, ainda antes do meu nascimento. Porém, mesmo não tendo a oportunidade de conhecê-lo pessoalmente, consigo imaginar exatamente como foi a trajetória deste grande homem, o qual nós temos como exemplo em nossa família.

Através dos relatos de meu pai e da minha avó, Ilse, consegui visualizar o meu avô, Carlos Joffre, como uma pessoa do povo, um homem que não pensava nele, que pensava sempre no todo e no outro, em fazer o melhor para todos com igualdade e dignidade, e, principalmente, sendo sempre muito humanitário.

A relação do nosso avô, Carlos Joffre do Amaral, com Lages começou em 1939, quando ele veio de São Paulo para fazer a manutenção em rádios da cidade. Logo se entrosou na comunidade e montou o serviço de alto-falantes na praça - como vimos na apresentação do vídeo e conforme o deputado Gabriel Ribeiro já colocou sabiamente -, criando assim raízes na cidade.

Em 1945, numa visita a Curitiba, ele conheceu a mulher que mudou a sua vida, a caçadorenses Ilse Machado, com quem se casou no ano seguinte. Ele se casou com 29 anos e ela, com 19 anos. Logo depois do casamento, no ano de 1947, fundou a Rádio Clube de Lages, onde demonstrou ser um visionário e grande líder. No mesmo ano nasceu o seu primogênito, Roberto Rogério Amaral, e no ano 1953 nasceu Glória Aparecida Amaral, carinhosamente chamada de Glorinha.

O tempo passou, Roberto e Glória tiveram os seus filhos, Melissa e Rafael, respectivamente.

O ano de 1976 foi muito difícil, pois tivemos uma grande perda na família, o nosso avô Carlos Joffre faleceu. O meu pai, Roberto, assumiu a rádio a qual o vô Joffre cuidava e dedicava-se com tanto amor, carinho e entusiasmo. Logo, Roberto teve mais dois filhos, Carlos Joffre e eu, Roberto Dimas, e a tia Glória teve a Fernanda. Infelizmente, a tia Glorinha nos deixou cedo demais, falecendo no ano de 1994. Ela foi uma pessoa especial e importante para todos nós, com uma alegria de viver a vida surpreendente, e deixou muita saudade.

A vó Ilse sempre conta que o vô Joffre era um excelente marido, ótimo pai e, principalmente, um homem de grande coração. Não media esforços para ajudar as pessoas mais carentes da comunidade, onde cabe muito bem aquela conhecida frase: 'Fazer o bem, sem olhar a quem'.

Hoje, tentamos ao máximo dar continuidade e aprimorar tudo que o nosso avô construiu e almejou. Estamos entrando na quinta geração da família, logo os bisnetos Lucca e Ian estarão também nos negócios e, com certeza, manterão sempre a ética, a honestidade e a dedicação a tudo que realizamos, que foi o que o vô Joffre sempre desejou, e com um foco principal: fazer o bem e o melhor para a comunidade lageana e catarinense através da Rádio Clube, e agora com todas as empresas do Grupo SCC.

Somos uma empresa familiar, mas muito profissional, e nós nos baseamos num propósito:

fazer comunicação como paixão e por missão de vida.”

Muito obrigado e boa-noite a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gabriel Ribeiro) - Convido para fazer uso da palavra, em nome do Sistema Catarinense de Comunicações - Grupo SCC -, o sr. presidente, Roberto Rogério do Amaral.

O SR. ROBERTO ROGÉRIO DO AMARAL - Boa-noite a todos!

Quero saudar as autoridades anteriormente nominadas; a minha mãe, dona Ilse; a minha esposa, Adriana; a dona Rita; a minha nora; e os meus filhos e netos, em primeiro lugar.

Agradeço ao deputado Gabriel Ribeiro pela indicação, e agradeço aos meus primos, que vieram de todos os cantos de Santa Catarina para prestigiar este momento importante.

Gostaria de agradecer aos meus amigos, aos meus parceiros e companheiros do Ciasc que se fazem presentes - e vejo aqui a diretoria presente em peso -, às pessoas que dividem comigo os afazeres do dia a dia no SCC. Enfim, agradeço a todos que vieram e que nos deram um pouco do seu tempo.

Quero saudar, em especial, a professora, dra. Mariana, autora do livro que vocês vão ter o prazer de conhecer no *hall* deste Poder. Ela se dedicou muito a ele, juntamente com a sua editora, a Pandion. Muito obrigado!

A minha saudação ao presidente do Instituto Órion, Valmir Tortelli, e a todos os amigos que, de uma maneira ou de outra, nos prestigiam no dia de hoje.

(Passa a ler.)

“Falar do SSC é falar da saga de uma família, não somente dos descendentes de Benedicto Marcondes do Amaral e dona Ulda Gebarth, e sim de centenas de pessoas que fizeram ou fazem parte desta grande família que construiu o SCC - Sistema Catarinense de Comunicações.

O seu Joffre, com a sua principal característica, que era de um empreendedor social,

iniciou as atividades do grupo em 1939, com a *Voz da Cidade*. Este serviço de alto-falantes na praça, como já foi mencionado várias vezes - e é sempre importante repetir para sentirem que em cada época o SCC estava com a tecnologia de ponta, e a tecnologia de ponta daquele momento era alto-falantes na praça -, comunicava as notícias, dedicava músicas e poesias aos frequentadores daquele espaço público: a Praça João Costa, de Lages.

A Rádio Clube, fundada em 1947, no mesmo ano do meu nascimento, é até os dias de hoje a emissora líder em audiência e prestação de serviços à comunidade da serra catarinense. 'Se a Clube não deu, é porque não aconteceu'; 'se você não quer que a Clube dê, não deixa acontecer'. Estes são pequenos adágios da nossa cultura popular serrana que demonstram a credibilidade da nossa Rádio Clube.

Com o falecimento do pai, em 1976, portanto, há 40 anos, assumi a direção do Grupo que tinha somente uma emissora de rádio, nove funcionários e alguns colaboradores eventuais. Mas o caminho estava definido e aplainado por Carlos Joffre. Ele já tinha me mandado para o Inatel, em Minas Gerais, para estudar Telecomunicações, onde me graduei em Engenharia. O prédio do 'Rádio e da Televisão' estava inaugurado, um pequeno grupo aguerrido e competente de pessoas foi colocado em minhas mãos para as batalhas que se sucederam, do qual destaco: Manoel Corrêa, o Maneca; o Nereu Amarante; Servilho Ferreira; seu José Machado; e Adilson Oliveira, que trabalhavam com o meu pai, quando do seu falecimento, e que estão presentes no dia de hoje nesta solenidade. Imaginem que o meu pai já faleceu há 40 anos, e eles já eram funcionários antigos lá!

Foram anos de luta e incertezas. A minha mãe, dona Ilse, e a minha família me apoiavam, então fui em frente.

Outras pessoas foram-se incorporando às organizações; as novas tecnologias, absorvidas; e os processos, aperfeiçoados. Com esta tríade: tecnologia, processos e pessoas, o SCC cresceu.

Em 1977, por consideração e aposta do então ministro das Comunicações, Euclides Quandt de Oliveira, recebemos a concessão da nossa TV Planalto. No início com programação própria e da TV Guaíba, de Porto Alegre, em seguida passando a transmitir no domingo o *Programa Silvio Santos*, que chegava na sexta-feira de ônibus em uma caixa de madeira com 17 fitas U-Matic de meia hora. Não havia disponível ainda os satélites de comunicação, comuns hoje. Chegamos a exibir mais de 40 horas semanais de programação própria, inicialmente para a cidade de Lages - a minha sobrinha Fernandinha, irmã do Rafael, era a artista principal -, expandindo depois o nosso sinal para o meio-oeste e, por fim, para toda Santa Catarina.

Vários serviços de telecomunicações foram incorporados ao nosso grupo, e mais duas emissoras de rádio: a CBN Lages e a Rádio Gralha Azul, de Urubici, que ainda este ano passarão a transmitir em FM, servindo, em conjunto com a Rádio Clube, as comunidades da serra catarinense.

A Direta Telecomunicações, operadora de comunicação móvel empresarial em quase todo o território catarinense, também recebe a necessária atualização tecnológica, com a digitalização dos seus serviços.

A produção de conteúdo para o público infantil é a nova aposta empresarial do SCC com a marca Animazoo, que já conquistou os corações da criançada em todo o Brasil.

Em 1998, instituímos a Fundação Carlos Joffre do Amaral, dando continuidade aos trabalhos sociais e comunitários do nosso fundador.

Ao receber esta homenagem da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, por indicação do deputado Gabriel Ribeiro, os mais de 300 colaboradores do SCC espalhados por todo o estado, por meu intermédio, agradecem aos srs. deputados e aos servidores desta Casa pela distinção.

Aos meus queridos familiares, amigos, convidados, imprensa e, principalmente, aqueles que se deslocaram de outras cidades para prestigiar este ato, o meu muito obrigado!

Aos companheiros de diretoria, meus queridos filhos: Carlos, vice-presidente de Mercado e Marketing; Roberto Dimas, vice-presidente de Produto; e Agostinho Abati, vice-presidente de Gestão e Finanças, os meus parabéns pelos excelentes índices tanto de audiência, quanto empresariais.

Tenho orgulho de presidir o SCC, um Grupo sólido a serviço de Santa Catarina e de sua gente."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gabriel Ribeiro) - Convido para fazer uso da palavra, em nome do SBT Santa Catarina, o sr. vice-presidente de Mercado, Carlos Joffre do Amaral Neto.

O SR. CARLOS JOFFRE DO AMARAL NETO - Boa-noite a todos! Eu vou tentar não ler o discurso e fazer uso do coração para dizer algumas palavras.

Primeiramente, em nome do deputado Gabriel Ribeiro, gostaria de agradecer a todos os deputados e ao presidente desta Casa, deputado Gelson Merisio, pela distinção das homenagens; assim como agradeço a todas as autoridades e a vocês que se fizeram presentes, hoje, para nos prestigiar.

O momento é de fazer uma reflexão sobre tudo aquilo que o nosso Grupo e o meu avô, o qual me emprestou o seu nome - e tenho muito orgulho disso -, construíram. Também é o momento de agradecer, de coração, aos nossos colaboradores, àqueles fizeram e fazem parte dessa história; às autoridades; à comunidade; e aos nossos parceiros, amigos e clientes.

O momento é de felicidade, até porque vivemos o melhor momento da história do nosso Grupo nesses 77 anos. Este é o melhor momento, sim, porque continuamos crescendo. Hoje somos um grupo sólido, sendo considerado um dos que mais crescem no sul do Brasil, vice-líder em Santa Catarina. E isso nos deixa muito feliz, principalmente porque nós não nos esquecemos das nossas raízes e da missão que Carlos Joffre nos deu.

É um momento de agradecer a cada um de vocês e de dizer que tenho certeza de que os nossos colaboradores vão fazer de tudo para perpetuar por mais alguns anos, quiçá 50 ou 100 anos, esse Grupo que nasceu no interior e é um dos grupos mais antigos do Brasil que continuam em pé e fortes. Ele tem como característica ter nascido no interior e continuar com a sua sede no interior do estado. A maioria dos grupos do Brasil, na sua totalidade, concentra-se na capital. Nós sabemos que Santa Catarina é um estado diferenciado, e por isso temos certeza de que fazer as regiões de Santa Catarina se comunicarem é um trabalho que levamos como um dos pilares do SBT Santa Catarina, que é a emissora da família catarinense que leva diversão e informação para todos os lares todos os dias.

Então, gostaria de agradecer a todos vocês que estão aqui e àqueles que fizeram e fazem a história do Grupo, como o Maneca; o seu Zé; o Celeste; o Éder Borges; o mais novo contratado Luiz Carlos Prates, nosso jornalista; o Prisco. Enfim, agradeço a todos os nossos artistas e colaboradores que transformam esse Grupo num vencedor, e temos muito orgulho disto!

Para terminar, gostaria de dizer algumas palavras para o meu vô Joffre: eu tenho apenas uma missão na vida, que é continuar honrando o seu nome e o seu legado.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gabriel Ribeiro) - Convido para fazer uso da palavra, em nome do Sistema Brasileiro de Televisão, o sr. diretor de Afiliadas do SBT, Daniel Abravanel.

O SR. DANIEL ABRAVANEL - Boa-noite a todos!

Senhoras e senhores, para nós é uma honra estarmos aqui, hoje, representando o SBT São Paulo. Agradeço ao deputado Gabriel Ribeiro, que fez a homenagem, e cumprimento todas as autoridades.

Dr. Roberto, eu não tive o prazer e a honra de conhecer o seu Joffre. Ouvi a sua história hoje, e

parabéns por ela. Mas quero dizer que nós, do SBT São Paulo, temos o prazer de ter o Grupo SCC e o SBT Santa Catarina como nossos afiliados. Depois de 35 anos da nossa fundação, hoje são mais de 110 afiliadas pelo Brasil, com mais de 98% de todo território nacional coberto pelo sinal do SBT. E hoje temos a honra de estar aqui sendo homenageados junto com a nossa primeira afiliada, e isso é um prazer.

Então, eu somente tenho a agradecer. O SBT, hoje, conta com muitos parceiros, clientes e os nossos telespectadores. E vocês, as nossas afiliadas, principalmente a primeira, só fazem o nosso sinal crescer cada vez mais com toda essa responsabilidade e sempre dentro dos nossos pilares, que são a família, a diversão e a informação.

Portanto, quero parabenizá-los pela história do seu Joffre, assim como também quero parabenizar o SCC, o SBT Santa Catarina e o Sistema Brasileiro de Televisão, dizendo que nos orgulha muito participar desse Grupo, dessa família - eu falo aqui em nome da família Abravanel - e do SBT. Meus agradecimentos pela homenagem recebida hoje.

Eu não trouxe nenhum discurso escrito e vim aqui apenas para agradecer. Foi uma honra participar e ser homenageado junto com o nosso primeiro afiliado.

Parabéns, mais uma vez, e muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIENTE (Deputado Gabriel Ribeiro) - Registramos, ainda, a presença da primeira-dama do estado de Santa Catarina, sra. Maria Angélica Ribeiro Colombo.

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite, e convida os presentes para, durante o coquetel no *hall* deste Poder, prestigiarem algumas imagens do filme *A Voz da Cidade*, que traz a biografia de Carlos Joffre do Amaral. Estão presentes também nesta sessão três personagens do filme que estarão interagindo com o público durante o coquetel.

Convidamos todos para, de pé, ouvirem a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.